



## PROJETO EDUCATIVO

# ÍNDICE

1. Introdução	3
2. O Meio envolvente	4
3. O Agrupamento	6
3.1. Estabelecimentos de ensino	7
3.2. Pessoal docente	8
3.3. Pessoal não docente	10
3.4. População discente	12
3.5. Oferta formativa	13
3.6. Resultados escolares	13
4. Visão	16
5. Missão	16
6. Áreas de intervenção	
6.1 Análise SWOT	17
6.2. Linhas estratégicas – áreas de intervenção prioritárias	18
6.2.1. Área de intervenção: Pedagógica/Relacional	19
6.2.2. Área de intervenção: Recursos e equipamentos	22
6.2.3. Área de intervenção: Organizacional	23
7. Divulgação e Avaliação do projeto educativo	26
8. Anexos:	
Anexo I – Taxa de sucesso pleno	29
Anexo II – Taxa de sucesso	30
Anexo III – Resultados da avaliação externa (básico)	31
Anexo IV – Resultados da avaliação externa (secundário)	32
Anexo V – Resultados por disciplina	33
Anexo VI – Acesso ao ensino superior	40
Anexo VII – Critérios de constituição de turma	41

## **1. INTRODUÇÃO**

Este Projeto Educativo pretende ser uma referência e um dispositivo para a melhoria. Ao constituir-se como um elemento estruturante da mobilização da comunidade educativa, em torno das suas finalidades e respetiva operacionalização, assume como prioridade a obtenção de melhorias no sucesso educativo dos alunos, pois baseia-se na procura da qualidade, no desenvolvimento de processos participados, na responsabilização dos seus agentes e na avaliação regular de processos e resultados. Centra-se no aluno, respeita as diferenças individuais, promovendo respostas adequadas, envolve a família e valoriza a comunidade e o seu contributo. Procura estabelecer a identidade do Agrupamento a partir da análise contextual em que o mesmo se insere, exprime as metas ou os objetivos gerais a atingir, com os recursos físicos e humanos de que dispõe.

O Projeto Educativo será operacionalizado no Regulamento Interno, nos Planos Anuais de Atividades e nos Planos de turma, sendo considerado como referência do Agrupamento para a ação educativa e também para a autoavaliação dessa ação, necessária como forma de responsabilização perante a comunidade. Embora a legislação vigente aponte para um tempo de duração de três anos, dadas as mudanças frequentes da sociedade atual, propomos um projeto dinâmico, que possa sofrer alterações, consoante a avaliação efetuada.

## 2. MEIO ENVOLVENTE / O CONCELHO



O concelho de Proença-a-Nova situa-se no distrito de Castelo Branco, tem uma área de 395 Km<sup>2</sup> e é constituído por 4 freguesias (Sobreira Formosa/Alvão da Beira, Montes da Senhora, S. Pedro do Esteval e Proença-a-Nova/Peral) onde residem 8116 habitantes em 123 aldeias e lugares.

Sendo um concelho do interior, (integra a NUT III - Beira Interior Sul e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa) apresenta-se periférico em relação aos grandes centros, embora a construção das vias IC8 e A23 tenha permitido melhorar as comunicações.

Tem avultados índices de desertificação, apresentando uma densidade populacional de 21 hab/Km<sup>2</sup> muito inferior à média do Continente (114,5 hab/Km<sup>2</sup>).

Trata-se de um concelho com fortes tradições rurais, ligadas ao setor primário. A agricultura, silvicultura e a pecuária tiveram ao longo dos tempos um papel preponderante na economia local. Atualmente predomina o setor terciário, sendo o setor público aquele que mais garante estabilidade de emprego, mas apenas é significativo na sede do concelho. O setor secundário tem também um peso significativo, englobando atividades como a construção civil, metalúrgicas,



transformação de madeira e indústria alimentar, no entanto o tecido empresarial do concelho é constituído maioritariamente por empresas de pequena dimensão.

No que respeita à estrutura da população concelhia, constatamos uma diminuição acentuada da população em idade escolar, acrescida por elevados índices de envelhecimento, que as taxas de dependência de idosos, com 331 idosos por cada 100 jovens e 56,4% de pensionistas, espelham.

Dos equipamentos de que o concelho dispõe e que são uma mais-valia para os seus habitantes nomeadamente para os nossos alunos, podemos destacar:

a) A Biblioteca Municipal e os seus polos bem como a implementação de uma Biblioteca Itinerante, percorrendo várias localidades do concelho, contribuem decisivamente para o desenvolvimento cultural do concelho. Existe uma estreita relação entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal visível nas diversas atividades desenvolvidas em conjunto;

b) O Auditório Municipal é o espaço onde ocorrem as sessões de cinema, o festival de teatro, diversas palestras subordinadas aos mais diversos temas e um espaço, que pelas suas características, é muito solicitado pelo Agrupamento para atividades culturais, de formação, de sensibilização e até para reuniões com Pais/Encarregados de Educação;

c) O Centro de Ciência Viva da Floresta, na localidade de Moitas, não só pelas atividades educativas desenvolvidas frequentemente com os alunos mas também com o apoio logístico e científico ao projeto *BioAromas* em colaboração com a escola Superior Agrária e o Município de Proença-a-Nova.

d) O Museu Isilda Martins, na localidade de Sobreira Formosa, é um núcleo etnográfico representativo de atividades que no passado tiveram forte expressão no concelho. Oferece a possibilidade de visitas guiadas e está a desenvolver atividades para grupos e escolas.

e) Espaço Ribeiro Farinha, no Centro de Artes e Ofícios, na Sobreira Formosa, onde se podem observar obras do pintor/escultor que dá nome ao espaço.

Ao nível desportivo, existem algumas associações e as seguintes instalações municipais: Pavilhão Gimnodesportivo, recintos desportivos nas diversas freguesias do concelho, Piscina Municipal, Centro de ginástica de manutenção, Circuito de Manutenção, Campos de Ténis e Bate-Bolas, que impulsionam a prática desportiva no concelho. O Agrupamento, em estreita articulação com o Município, beneficia destas instalações para o desenvolvimento de atividades letivas e outras.

Em relação à imprensa escrita, "O Concelho de Proença" e "Ecos da Sobreira" da responsabilidade das respetivas paróquias são os jornais com mais tradição no concelho, sendo de periodicidade quinzenal e mensal respetivamente,

e, ao integrar uma secção destinada à divulgação de notícias escolares, dão visibilidade às atividades do agrupamento.

A ligação do Agrupamento ao meio envolvente tem estado sempre presente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e em atividades de complemento curricular. A oferta de formação com vertente profissionalizante bem como o desenvolvimento de projetos de inserção na vida ativa para os alunos com necessidades educativas especiais têm contribuído para o reforço desta ligação. Como tal, o Agrupamento tem contado com a importante colaboração dos seguintes organismos/instituições:

- Câmara Municipal de Proença-a-Nova;
- Biblioteca Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Associação de Pais/E.E. do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova;
- Centro de Ciência Viva da Floresta;
- Paróquia de Proença-a-Nova;
- Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova;
- Creche e Jardim de Infância "O Cortiço";
- Centro de Saúde de Proença-a-Nova (ações de sensibilização no âmbito da educação para a saúde e de educação sexual);
- GNR (Projeto *Escola Segura* e ações de sensibilização);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Proença-a-Nova;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova;
- Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova;
- Casa do Benfica do Concelho de Proença-a-Nova;
- Agrupamento 157 do CNE;
- Universidade Sénior.

### **3. O AGRUPAMENTO**

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi criado no final do ano letivo de 2001/2002 e homologado, por Despacho do Diretor Regional, em 18 de Abril de 2002. Agrega todas as escolas públicas do concelho e, atualmente, é constituído pelo Jardim de Infância de Sobreira Formosa, Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova, EB1 de Sobreira Formosa e Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, sede do Agrupamento. Apesar de só existirem estabelecimentos de

ensino em duas freguesias, o Agrupamento recebe alunos de todo o concelho e ainda alguns de concelhos limítrofes.

### **3.1. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO**

#### **Jardim de Infância de Sobreira Formosa**

O Jardim de Infância funciona num amplo edifício de dois pisos. Possui salas de atividades para a componente letiva, atividades de animação e apoio à família e refeitório devidamente equipadas. Apesar de ter sido sujeito a várias intervenções ao longo dos anos e de se encontrar em razoável estado de conservação, é ainda necessário realizar obras de manutenção e providenciar a construção de um pátio exterior coberto.

O Jardim de Infância fica distante da Escola Básica do Primeiro Ciclo, o que, por vezes, dificulta uma maior articulação entre ambos.

#### **Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova**

O Centro Educativo de Proença-a-Nova é constituído por dois edifícios ligados por um pátio coberto, tendo ainda um campo de relva sintética anexo.

Mantendo a traça original, o interior do edifício onde funciona o 1º ciclo foi integralmente remodelado, aproveitando-se para dar um ambiente de modernidade, mais agradável à aprendizagem, dotando-o de características e mobiliário adequado, possibilitando a utilização das novas tecnologias e equipamentos associados, para além de acessos para deficientes e videovigilância. Tem 9 salas de aula, biblioteca escolar, salas de expressão plástica, sala de professores e outras valências que tornam a escola mais acolhedora, com mais segurança e equipamento.

O outro edifício tem 3 salas destinadas à componente letiva do Jardim de Infância, uma sala de educação musical, assim como salas destinadas a atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar. É também nesse edifício que funciona o refeitório para todos os alunos do Centro Educativo, o qual necessita de pequenos melhoramentos, nomeadamente na sua acústica e na colocação de estores.

#### **Escola Básica do 1º ciclo de Sobreira Formosa**

Este Estabelecimento de Ensino fica situado na localidade de Sobreira Formosa e acolhe os alunos de Sobreira, Alvito da Beira e Montes da Senhora. O edifício escolar é do Tipo Rural U/3, encontra-se em razoável estado de

conservação, é composto por quatro salas de aula, uma delas transformada em Biblioteca Escolar. O pátio exterior, onde existe um miniparque infantil, é vedado e parcialmente coberto.

Existe também um refeitório para os alunos almoçarem sem saírem do seu ambiente habitual. Anexo ao recinto escolar, há um polidesportivo com balneários. Este edifício necessita de algumas obras de requalificação.

### **Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca**

A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, sede do Agrupamento, é constituída por duas tipologias diferentes de edifício: uma mais antiga, que acolheu os primeiros alunos no ano letivo de 1992/93, reservada ao funcionamento dos 2º e 3º ciclos e outra mais recente e com mais qualidade, destinada ao ensino secundário, que entrou em funcionamento em 2000/2001. É considerada uma escola segura, acolhedora, bem conservada e com boas condições. Ainda assim, tem sido sujeita a pequenas intervenções de melhoria, especialmente nas instalações reservadas ao ensino básico, necessitando de outras, nomeadamente ligação coberta entre os primeiros blocos, destinados ao ensino básico, e os blocos mais recentes, o que é um constrangimento, especialmente quando chove. Este constrangimento também se verifica no acesso ao Pavilhão Municipal, onde funcionam as aulas de Educação Física e outras atividades do Desporto Escolar. O refeitório, espaço onde almoçam diariamente cerca de 370 pessoas, precisa ainda de ser melhorado, para se tornar mais acolhedor e confortável. Os espaços destinados ao funcionamento das atividades letivas estão, na generalidade, bem equipados, excetuando-se os que dizem respeito a alguns cursos profissionais. A escola continua a carecer de gabinetes de trabalho.

### **3.2. PESSOAL DOCENTE**

Exercem funções no Agrupamento 69 docentes, na sua maioria do sexo feminino (72%), pertencendo 89,9% ao quadro de Agrupamento/Escola, 4,3% ao quadro de zona pedagógica e 5,8% são contratados. Somente 1,45% dos docentes não são profissionalizados, a maioria é experiente e 78,3% dos professores exercem funções no Agrupamento há pelo menos 5 anos. Uma grande parte dos professores (50,7%) não tem a sua residência no concelho e 37,7% dos docentes perfazem diariamente, até ao seu local de trabalho e para regressar a sua casa, 100 Km ou mais.





**Docentes 2015/2016**

		<b>Nº</b>	<b>Total</b>
<b>Nível Etário</b>	menos de 30	<b>1</b>	<b>69</b>
	30 – 39	<b>5</b>	
	40 – 49	<b>26</b>	
	50 – 59	<b>32</b>	
	60 ou mais	<b>5</b>	
<b>Sexo</b>	Masculino	<b>19</b>	<b>69</b>
	Feminino	<b>50</b>	
<b>Tempo de Serviço</b>	menos de 5	<b>1</b>	<b>69</b>
	5 – 9	<b>0</b>	
	10 – 19	<b>17</b>	
	20 – 29	<b>29</b>	
	30 ou mais	<b>22</b>	
<b>Tempo de Serviço no Agrupamento</b>	≤ 4	<b>15</b>	<b>69</b>
	5 – 10	<b>13</b>	
	≥ 11	<b>41</b>	
<b>Profissionalização</b>	sim	<b>68</b>	<b>69</b>
	não	<b>1</b>	
<b>Habilitações Académicas</b>	Bacharelato	<b>9</b>	<b>69</b>
	Licenciatura	<b>56</b>	
	Mestrado	<b>4</b>	
	Doutoramento	<b>0</b>	
	Outras	<b>0</b>	
<b>Vínculo</b>	Q.E. / Q.A.	<b>62</b>	<b>69</b>
	Q.Z.P.	<b>3</b>	
	Contrato	<b>4</b>	
<b>Residência Oficial</b>	No Concelho	<b>34</b>	<b>69</b>
	Fora do Concelho	<b>35</b>	

### 3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

O Agrupamento dispõe, atualmente, de 30 assistentes operacionais e 10 assistentes técnicos, maioritariamente do sexo feminino e com uma média de idades superior a 50 anos. Comparativamente a anos letivos anteriores verifica-se uma redução no pessoal não docente, por motivo de aposentação e mobilidade. Têm sido também fundamentais as 8 assistentes operacionais, disponibilizadas pelo Município, para assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. O Agrupamento dispõe ainda de um psicólogo a tempo parcial (20 horas).

#### Assistentes Técnicos

		Nº	Total
<b>Nível Etário</b>	menos de 30	0	10
	30 – 39	0	
	40 – 49	2	
	50 – 59	8	
	60 ou mais	0	
<b>Sexo</b>	Masculino	3	10
	Feminino	7	
<b>Tempo de Serviço</b>	menos de 5	0	10
	5 – 9	0	
	10 – 19	2	
	20 – 29	5	
	30 ou mais	3	
<b>Habilitações Académicas</b>	4º Ano	0	10
	6º Ano	0	
	9º Ano	0	
	12º Ano	10	
	Bacharelato	0	
<b>Local de Trabalho</b>	Escola B.S. Pedro da Fonseca	10	10
	Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova	0	
	EB1 de Sobreira Formosa	0	
	JI de Sobreira Formosa	0	

### Assistentes Operacionais

		Nº	Total
<b>Nível Etário</b>	menos de 30	0	30
	30 – 39	1	
	40 – 49	9	
	50 – 59	19	
	60 ou mais	1	
<b>Sexo</b>	Masculino	3	30
	Feminino	27	
<b>Tempo de Serviço</b>	menos de 5	1	30
	5 – 9	0	
	10 – 19	13	
	20 – 29	14	
	30 ou mais	2	
<b>Habilitações Académicas</b>	4º Ano	0	30
	6º Ano	2	
	9º Ano	9	
	12º Ano	19	
	Bacharelato	0	
<b>Local de Trabalho</b>	Escola B.S. Pedro da Fonseca	22	30
	Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova	4 (*)	
	EB1 de Sobreira Formosa	2	
	JI de Sobreira Formosa	2	

(\*) Inclui 1 assistente operacional que sendo funcionário do Município, exerce funções no Agrupamento ao abrigo do Acordo de Cooperação do Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar.

### 3.4. POPULAÇÃO DISCENTE

O número de alunos do Agrupamento tem diminuído ao longo dos últimos anos letivos, o que reflete a tendência para a desertificação dos concelhos do interior. Atualmente integram o Agrupamento 630 alunos (inclui 35 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente).

#### **População Escolar** **2015/2016**

Nível de Ensino	N.º de alunos
Pré-Escolar	75
1º Ciclo	178
2ºCiclo	96
3ºciclo	140
Ensino Secundário	129
Cursos Profissionais	12
<b>TOTAL DE ALUNOS NO AGRUPAMENTO</b>	<b>630</b>

#### **Evolução da População Escolar**

Nível de Ensino	N.º de alunos					
	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016
Pré-Escolar	91	87	87	90	84	75
Ensino Básico	543	500	482	458	419	414
Ensino Secundário	166	168	169	151	149	141
<b>TOTAL DE ALUNOS NO AGRUPAMENTO</b>	<b>800</b>	<b>755</b>	<b>738</b>	<b>699</b>	<b>652</b>	<b>630</b>

A população escolar caracteriza-se por uma heterogeneidade socioeconómica e cultural. O número de alunos subsidiados (242) reflete as dificuldades económicas sentidas pela população. Os indicadores relativos à formação académica permitem constatar que pelo menos 1 dos pais de 178 alunos (28% dos alunos) possui formação superior.

No Agrupamento 30 alunos são naturais de países estrangeiros. Porém, só 7 destes alunos frequentam PLNM (Português Língua Não Materna).

### 3.5. OFERTA FORMATIVA

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova oferece os vários níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, ministrando cursos científico-humanísticos e ensino profissional, garantindo aos alunos uma articulação vertical e de continuidade entre escolas e ciclos de ensino.

PRÉ-ESCOLAR	J.I. de Sobreira Formosa		
	Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova		
1.º CICLO	Escola Básica de Sobreira Formosa		
	Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova		
2.º CICLO	Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca		
3.º CICLO	Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca		
ENSINO SECUNDÁRIO	Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca	Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades
		Ensino Profissional	Proteção Civil

### 3.6. RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares são analisados no final de cada período, no Conselho Pedagógico, por cada Departamento e em Conselho de turma, procede-se a uma análise dos resultados escolares da turma. No final do ano letivo, são alvo de análise as taxas de transição globais e por disciplina, os resultados das provas finais dos 4º, 6º e 9º anos e dos exames nacionais do ensino secundário. Também são objeto de reflexão os efeitos da implementação dos planos de acompanhamento pedagógico no sucesso educativo dos alunos. O agrupamento avalia também o efeito do apoio educativo nos resultados escolares dos alunos. Destas análises resultam propostas de atuação, que visam o reforço e/ou alteração e/ou implementação de algumas práticas, com o objetivo de dar resposta às dificuldades diagnosticadas e de melhorar as aprendizagens e, consequentemente, os resultados escolares.



O grupo de educação especial e os serviços de psicologia e orientação contribuem para a integração de todos os alunos, procurando uma resposta adequada às diferentes características e necessidades dos alunos, implementando e sugerindo estratégias de atuação que promovam a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo.

A Biblioteca Escolar configura-se como um recurso essencial para o ensino e para a aprendizagem, quer através da dinamização e desenvolvimento conjunto de atividades, quer através dos serviços prestados e recursos disponibilizados, contribuindo significativamente para o processo educativo.

A análise dos resultados escolares permite verificar uma melhoria na taxa de transição, que geralmente se tem situado acima dos valores nacionais. Os resultados das provas finais do 2.º ciclo estão inequivocamente acima da média nacional. No 1.º e 3.º ciclos verifica-se uma tendência para que assim seja, mas será necessário a consolidação dos resultados. No que diz respeito aos exames nacionais, 2015 testemunhou uma melhoria dos resultados, sendo fundamental a manutenção desta progressão. Em relação à formação com vertente profissionalizante a taxa de sucesso tem sido superior aos referentes nacionais.



## **Taxa de Sucesso 2010/2015**

<b>Nível de ensino / Modalidade / Ano</b>	<b>2010/11</b>		<b>2011/12</b>		<b>2012/13</b>		<b>2013/14</b>		<b>2014/15</b>	
	<b>Agrup.</b>	<b>Nacional</b>	<b>Agrup.</b>	<b>Nacional</b>	<b>Agrup.</b>	<b>Nacional</b>	<b>Agrup.</b>	<b>Nacional</b>	<b>Agrup.</b>	<b>Nacional</b>
<b>Básico</b>	95,8%	92,0%	91,8%	89,6%	95,0%	88,6%	96,3%	89,1%	96,4%	91,1%
<b>Regular</b>	95,7%	92,3%	91,7%	89,8%	95,1%	88,7%	96,2%	89,2%	96,4%	91,3 %
<b>1º Ano</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%
<b>2º Ano</b>	95,7%	93,1%	95,2%	91,0%	90,2%	89,5%	93,8%	88,8%	95,5%	89,6%
<b>3º Ano</b>	97,8%	97,4%	100,0%	96,0%	96,6%	94,4%	95,8%	94,7%	95,9%	95,6%
<b>4º Ano</b>	97,1%	96,3%	95,9%	95,1%	98,0%	95,2%	100,0%	96,1%	97,9%	97,4%
<b>5º Ano</b>	98,1%	92,3%	94,7%	90,1%	100,0%	89,2%	100,0%	88,2%	98,1%	90,7%
<b>6º Ano</b>	100,0%	92,5%	98,0%	86,3%	98,2%	83,8%	100,0%	86,7%	100%	90,1%
<b>7º Ano</b>	86,2%	84,1%	80,8%	82,1%	88,1%	82,7%	91,9%	82,1%	89,4%	83,7%
<b>8º Ano</b>	90,6%	89,7%	80,4%	86,9%	90,2%	85,5%	92,7%	86,0%	95%	89,2%
<b>9º Ano</b>	95,8%	86,2%	86,2%	82,4%	98,0%	81,2%	94,5%	83,6%	98%	88,2%
<b>CEF</b>	100,0%	91,7%	100,0%	89,2%	92,3%	86,6%	100,0%	87,8%	-----	-----
<b>Secundário</b>	84,5%	81,6%	85,5%	81,6%	88,2%	81,2%	88,8%	81,7%	88,2%	82,4%
<b>Regular CH</b>	81,5%	79,4%	83,8%	79,1%	87,0%	78,1%	87,8%	79,1%	86,6%	80,7%
<b>10º Ano</b>	86,1%	84,8%	88,5%	84,5%	97,8%	83,4%	92,5%	84,4%	91,3%	84,9%
<b>11º Ano</b>	98,1%	89,0%	100,0%	86,9%	98,1%	86,1%	92,5%	87,4%	95,1%	88,5%
<b>12º Ano</b>	59,6%	63,3%	69,1%	65,0%	60,0%	63,2%	80,4%	63,9%	68,8%	67,5%
<b>Profissional</b>	100,0%	87,9%	100,0%	88,4%	93,8%	88,6%	100,0%	87,5%	96,0%	88,4%

## **4. VISÃO**

Pretendemos ser um Agrupamento que constitua uma referência na comunidade e promova a excelência apostando nas seguintes estratégias:

- Oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público heterogéneo;
- Promoção de valores e conhecimentos necessários ao completo desenvolvimento do aluno, a nível pessoal e profissional;
- Construção de um ambiente relacional de qualidade.

## **5. MISSÃO**

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova tem como missão desenvolver um processo de ensino e aprendizagem eficaz e de qualidade, que promova a formação integral e inclusiva de indivíduos capazes de ser empreendedores e exercer uma cidadania responsável e interventiva.



## 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 6.1. ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes	Pontos fracos
<p>Resultados escolares acima da média nacional nos três indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de transição/conclusão</li><li>- Resultados nas provas finais do 2º ciclo</li><li>- Abandono escolar</li></ul> <p>Elevada taxa de alunos que ingressam no ensino superior</p> <p>Qualidade e diversidade da alimentação confeccionada na cantina (gestão direta)</p> <p>Funcionamento das atividades de animação e apoio à família nos Jardins de Infância</p> <p>Nível de segurança e de disciplina em ambiente escolar</p> <p>Estabilidade do corpo docente</p> <p>Trabalho colaborativo e articulação entre os docentes</p> <p>Inclusão e integração dos alunos com necessidades educativas especiais</p> <p>Sinalização e acompanhamento adequados e sistemáticos dos alunos em situação de risco, prevenindo o abandono escolar</p> <p>Valorização da componente artística e das metodologias ativas e experimentais, enquanto estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens</p> <p>Ampla divulgação dos critérios de avaliação</p> <p>Liderança da direção</p> <p>Abrangência e consistência do processo de autoavaliação, enquanto instrumento estratégico para a melhoria do agrupamento</p> <p>Bom ambiente educativo</p> <p>Promoção de atividades que fomentam o desenvolvimento pessoal e social dos alunos com envolvimento da comunidade</p> <p>Boa taxa de participação nas atividades do Desporto Escolar</p> <p>Resultados da avaliação externa: Muito Bom nos 3 domínios.</p>	<p>Oscilação dos resultados dos alunos na avaliação externa, na disciplina de matemática</p> <p>Indefinição de um sistema interno de metas quantificadas, para confrontação de resultados escolares</p> <p>Observação da prática letiva em contexto de sala de aula, para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem</p> <p>Não rentabilização da plataforma interativa por todos os agentes educativos</p> <p>Utilização não generalizada das tecnologias de informação como recurso pedagógico</p> <p>Espaço físico do refeitório da escola sede</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Rede de projetos e parcerias ativas com o Município e outras empresas/ instituições públicas e privadas com impacto positivo na melhoria do serviço educativo e na criação de oportunidades de</p>	<p>Contexto social demograficamente marcado pelo envelhecimento da população que se traduz na diminuição progressiva do número de alunos</p> <p>Diversificação da oferta educativa condicionada</p>

**aprendizagem**

Envolvimento dos pais/encarregados de educação, nomeadamente a Associação de Pais/EE do AE de Proença-a-Nova, e outros parceiros comunitários, com impacto relevante na captação de recursos, na dinamização de atividades e na resolução de problemas

A eficácia do transporte escolar ao nível do pré-escolar e do 1º ciclo

Requalificação e manutenção do Centro Educativo EB1/JI de Proença-a-Nova

**pelo número de alunos**

Proximidade de Instituto com contratos de associação

Rede de transportes limitada e com horários de funcionamento impeditivos de maior oferta de medidas promotoras de sucesso em horário pós-letivo

## **6.2. LINHAS ESTRATÉGICAS – ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS**

As conclusões resultantes dos processos de avaliação interna e externa, que envolveram todo o Agrupamento, permitiram identificar os pontos fortes e fracos do Agrupamento, tal como as oportunidades e os constrangimentos resultantes do contexto em que o mesmo se insere.

A partir do diagnóstico efetuado definimos prioridades, selecionamos áreas de intervenção e estabelecemos um plano de ação que nos permita reforçar os pontos fortes, encontrar respostas para os pontos fracos identificados e desenvolver a nossa missão.



### 6.2.1. Área de Intervenção: Pedagógica/Relacional

Dimensão	Objetivo estratégico	Metas	Ações concretas	Responsáveis	Indicadores
Aprendizagens e resultados escolares	Melhorar os resultados escolares, promovendo a qualidade das aprendizagens	<b>1.</b> Manter a taxa de sucesso do AE acima da média nacional (básico, secundário: científico-humanístico e profissional); <b>2.</b> Melhorar a taxa de sucesso pleno; <b>3.</b> As médias dos níveis/classificações das diferentes disciplinas igualam ou superam as médias do último triénio; <b>4.</b> Melhorar os resultados nas provas de avaliação externa: 3.º ciclo: superar a média nacional; Secundário: igualar a média nacional; <b>5.</b> A diferença em valor absoluto entre a média das classificações internas de frequência e a média das provas finais ou exames nacionais é igual ou inferior à média das diferenças do último triénio.	- Promoção das aprendizagens respeitando as diferenças individuais evidenciadas pelos alunos; - Implementação de medidas de apoio à aprendizagem: coadjuvações, apoios, tutorias, salas de estudo, oficinas de preparação para exame, outras; - Desenvolvimento dos planos de acompanhamento pedagógico; - Monitorização dos resultados escolares; - Análise comparativa entre os resultados da avaliação sumativa interna e a avaliação sumativa externa; - Planos de melhoria por disciplina; - Desenvolvimento dos planos de turma; - Manutenção do trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar para definição de estratégias, recolha/preparação de materiais, reflexão sobre as atividades letivas desenvolvidas em coadjuvação, elaboração de instrumentos de avaliação, aferição de critérios de classificação, correção conjunta de testes/fichas, procedimentos para a avaliação das aprendizagens, outros; - Implementação de um programa de competências de estudo em articulação com os SPO, para alunos previamente sinalizados;	.Departamentos .Coordenadores de departamento .Diretores de Turma .Conselhos de Turma .Coordenador dos DT .BE e respetiva equipa .SPO .Pais/EE	- Taxa de sucesso - Taxa de sucesso pleno - Resultados por disciplina - Resultados da avaliação sumativa interna - Resultados da avaliação sumativa externa - Análise comparativa entre os resultados da avaliação sumativa interna e a avaliação sumativa externa - Resultados dos alunos com apoio e/ou tutoria - Relatórios de avaliação dos planos de melhoria - Planos de turma - Atas de departamento - Relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Direção Coordenador dos DT Coordenadores de Departamento Equipa de autoavaliação



			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de projetos e atividades de apoio ao currículo;</li> <li>- Desenvolvimento de atividades em articulação com a BE que promovam a literacia da leitura (PNL, Projeto Ler+ Jovem, outros);</li> <li>- Reuniões com Pais/E.E., de modo a incentivar a participação dos seus educandos nas atividades de apoio e salas de estudo.</li> </ul>		
	Promover o sucesso escolar dos alunos com NEE	1. Manter a taxa de sucesso dos alunos com NEE (decreto-lei n.º 3/2008) acima dos 93%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referenciação precoce das crianças com NEE;</li> <li>- Concertação de estratégias entre todos os intervenientes de forma a promover respostas adequadas;</li> <li>- Cooperação entre os docentes de educação especial e os SPO;</li> <li>- Parcerias com os serviços locais de saúde e/ou outros de modo a melhorar a resposta especializada a disponibilizar aos alunos com NEE;</li> <li>- Parcerias com os agentes da comunidade, de modo a potenciar o processo de transição para a vida pós – escolar;</li> <li>- Manutenção do projeto <i>Escola Bioaromas</i>.</li> </ul>	.Diretores de turma .Docentes de educação especial .SPO .Docentes .Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de sucesso dos alunos com NEE</li> <li>- Relatórios circunstanciados</li> <li>- PEI</li> <li>- PIT</li> </ul> <p><b>Responsáveis pela avaliação:</b>          Direção          Equipa de autoavaliação</p>
	Manter a taxa de abandono escolar em níveis residuais ou inexistentes	1. Manter a taxa de abandono escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com a CPCJ no sentido de garantir a implementação de medidas dissuasoras do abandono;</li> <li>- Manutenção das ações de orientação vocacional para o 9.º ano em articulação com os SPO e divulgação dos resultados aos pais/E.E.</li> </ul>	.Diretores de turma .SPO .CPCJ .Direção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de abandono escolar</li> </ul> <p><b>Responsáveis pela avaliação:</b>          Direção          Equipa de autoavaliação</p>



	Promover o mérito e a excelência	<b>1.</b> Aumentar o n.º de alunos que integram o quadro de mérito relativamente ao n.º de alunos que o integraram, após reformulação do regulamento; <b>2.</b> Cerimónia de mérito anual.	- Reformulação do regulamento para atribuição dos prémios de mérito; - Organização conjunta entre a Direção e a Associação de Pais/E.E do AE da cerimónia para entrega dos diplomas e atribuição dos prémios de mérito.	.Conselho Pedagógico .Departamentos .Direção .Associação de Pais .Parceiros	- N.º de alunos que integram o quadro de mérito  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Direção Associação de Pais do AE
Cidadania responsável	Contribuir para a formação integral, desenvolvendo o espírito de cidadania, valorizando a dimensão artística, promovendo a prática desportiva, a educação para a saúde e para o ambiente e património	<b>1.</b> Manter os níveis de disciplina em ambiente escolar; <b>2.</b> Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades extracurriculares desenvolvidas; <b>3.</b> Assegurar em 100% a concretização do projeto de educação sexual.	- Divulgação do regulamento interno e subscrição de declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral; - Assembleia de delegados de turma; - Oferta complementar: educação para a cidadania; - Clube Europeu; - Campanhas de solidariedade; - Projetos de voluntariado; - Atividade extracurricular no pré-escolar: Música - Atividades de enriquecimento curricular: Expressão Plástica e Educação Musical; - Oferta de escola: Educação musical; - Clube de Música; - Atelier das Artes; - Oficina de teatro: Agapanto#4; - Desporto Escolar; - Atividades extracurriculares no pré-escolar: Educação Física e Natação; - Atividades de enriquecimento curricular: Atividade Física e Desportiva; - Projeto de educação para a saúde; - GIAA; - Desenvolvimento do projeto de educação sexual; - Ecoescolas;	.Departamentos .Coordenadores de departamento .Diretores de Turma .Conselhos de Turma .Coordenador dos DT .BE e respetiva equipa .SPO .Município .Pais/EE	- PAA - Relatórios de avaliação dos projetos/ atividades desenvolvidas - Relatório de execução do PAA - Medidas disciplinares aplicadas  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Direção Coordenador dos DT Coordenadores de Departamento Responsáveis pelos Projetos desenvolvidos Equipa de autoavaliação



Prática pedagógica	Reforçar a articulação curricular vertical	<b>1.</b> Duas sessões de trabalho anuais para articulação curricular vertical.	- Sessões de trabalho para articulação vertical entre o pré-escolar, os ciclos do ensino básico e o ensino secundário; - Desenvolvimento de um plano de articulação curricular vertical.	.Direção .Departamentos .Conselho pedagógico	- N.º de sessões de trabalho - Atas das sessões de trabalho - Plano de articulação curricular vertical  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Coordenadores de Departamento Conselho Pedagógico
	Desenvolver práticas de supervisão pedagógica	<b>1.</b> Elaborar um plano de observação de aulas (ano 1); <b>2.</b> Implementar faseadamente o plano elaborado (anos 2 e 3); <b>3.</b> Identificar e partilhar boas práticas.	- Elaboração e implementação de um plano de observação de aulas que permita: . o acompanhamento de docentes em sala de aula; . a partilha de experiências entre docentes; . a identificação e partilha de boas práticas.	.Departamentos .Conselho Pedagógico	- Plano de observação de aulas - N.º de aulas observadas - N.º de boas práticas identificadas e partilhadas  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Coordenadores de Departamento Conselho Pedagógico

### 6.2.2. Área de Intervenção: Recursos e equipamentos

Dimensão	Objetivo estratégico	Metas	Ações concretas	Responsáveis	Indicadores
<b>Instalações</b>	Melhorar os espaços e equipamentos escolares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reparar e/ou substituir todos os equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades letivas e ao normal funcionamento das escolas;</li> <li>2. Aumentar anualmente o montante gasto na aquisição de recursos que promovam a utilização das novas tecnologias;</li> <li>3. Três intervenções anuais para conservação/ embelezamento dos espaços verdes na escola sede.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção de espaços e equipamentos e pequenas obras de reparação;</li> <li>- Requalificação de espaços escolares;</li> <li>- Conservação dos espaços verdes;</li> <li>- Aquisição de equipamentos/recursos para desenvolvimento das atividades letivas, valorizando as novas tecnologias.</li> </ul>	.Coordenador dos assistentes operacionais .Assistentes operacionais .Coordenadores de departamento .Equipa PTE .Direção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamentos reparados e substituídos</li> <li>- Espaços requalificados</li> <li>- Equipamentos/ recursos adquiridos</li> </ul> <p><b>Responsáveis pela avaliação:</b>            Coordenador dos assistentes operacionais            Chefe dos Serviços administrativos            Equipa PTE</p>
<b>Segurança</b>	Melhorar as condições de segurança na escola sede	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar exercícios de simulação constantes do plano de segurança que abranjam a totalidade da população escolar:  <u>Ano 1</u> - 2 exercícios,  <u>Anos 2 e 3</u> - 3 exercícios;</li> <li>2. Garantir formação sobre segurança de pessoas e bens e procedimentos de evacuação de forma gradual, de modo a que, no final do ano 3, 100% dos assistentes operacionais a tenham realizado;</li> <li>3. Manter os níveis de segurança de pessoas e bens em recinto escolar</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização do plano de segurança da escola sede do Agrupamento em colaboração com os serviços de proteção civil do concelho;</li> <li>- Divulgação do plano de segurança da escola sede do Agrupamento;</li> <li>- Realização de exercícios de simulação que permitam testar o plano de segurança da escola sede;</li> <li>- Dinamização de ações de formação no âmbito da segurança de pessoas e bens e procedimentos de evacuação para assistentes operacionais;</li> <li>- Aquisição do equipamento de segurança em falta ou em mau estado de conservação.</li> </ul>	.Delegado de Segurança .Proteção Civil .Direção .Pessoal docente .Pessoal não docente .Alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de segurança</li> <li>- N.º de assistentes operacionais que realizaram formação</li> <li>- N.º simulacros realizados</li> <li>- Equipamento adquirido</li> </ul> <p><b>Responsáveis pela avaliação:</b>            Delegado de segurança            Proteção Civil            Coordenador dos assistentes operacionais            Equipa de autoavaliação</p>

### 6.2.3. Área de Intervenção: Organizacional

Dimensão	Objetivo estratégico	Metas	Ações concretas	Responsáveis	Indicadores
Comunicação interna e externa	Melhorar os processos de comunicação e informação interna	<p><b>1.</b> Divulgar 100% das minutas dos Conselhos Geral e Pedagógico;</p> <p><b>2.</b> Aumentar gradualmente o nº de acessos à plataforma <i>e-learning</i>;</p> <p><b>3.</b> Aumentar o n.º de disciplinas/salas de aula vigentes na plataforma <i>e-learning</i>:</p> <p><u>Ano 1</u> Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Conselho de DT, Departamentos e Associação de Estudantes mantêm a sua disciplina devidamente atualizada;</p> <p><u>Ano 2 e 3</u> Para além das acima mencionadas, as diferentes disciplinas curriculares atualizam as suas salas de aula na plataforma;</p> <p><b>4.</b> Aumentar gradualmente os documentos desmaterializados;</p> <p><b>5.</b> Atualizar e codificar toda a documentação dos diretores de turma.</p>	<p>- Divulgação na plataforma da minuta do conselho pedagógico a todos os docentes do agrupamento;</p> <p>- Divulgação na plataforma da minuta do conselho geral a todos os docentes e pessoal não docente do agrupamento;</p> <p>- Sessões de formação para utilização da plataforma <i>e-learning</i>;</p> <p>- Atualização das salas de aula existentes e criação de novas salas de aula na plataforma;</p> <p>- Início da desmaterialização de documentos (livro de ponto, atas, outros);</p> <p>- Continuação da atualização e codificação dos documentos dos diretores de turma (alargamento ao pré-escolar e 1.º ciclo);</p> <p>- Continuação do processo de normalização dos documentos de maior utilização por parte do Agrupamento e respetiva codificação;</p> <p>- Codificação dos documentos do ensino profissional.</p>	<p>.Presidente e secretário do Conselho Pedagógico</p> <p>.Presidente e secretário do Conselho Geral</p> <p>.Coordenadores de Departamento</p> <p>.Docentes</p> <p>.Equipa PTE</p> <p>. Coordenador dos DT</p> <p>.Assistente técnico</p>	<p>- Nº de minutas enviadas (CP e CG)</p> <p>- Número de documentos publicados na plataforma</p> <p>- Disciplinas/salas de aula</p> <p>- Estatística disponibilizada na plataforma</p> <p><b>Responsáveis pela avaliação:</b> Equipa PTE Equipa de autoavaliação</p>





	Reforçar os processos de comunicação externa	<b>1.</b> Três edições anuais do Jornal escolar; <b>2.</b> Publicar mensalmente as <i>Atividades em Agenda</i> ; <b>3.</b> Manter a página do agrupamento atualizada.	- Manutenção da publicação e distribuição do jornal escolar; - Continuação da divulgação mensal das atividades do PAA através das <i>Atividades em Agenda</i> ; - Atualização constante da página do Agrupamento; - Divulgação de informação à Comunicação Social local e regional.	.Direção .Equipa do Jornal .Assistente administrativo .Coordenadores de Departamento .Equipa da BE .Associação de estudantes	- Edições do jornal escolar - Edições da <i>Atividades em agenda</i> - Notícias publicadas na imprensa local e regional  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Equipa de autoavaliação
<b>Formação</b>	Desenvolver um dispositivo de formação no Agrupamento	<b>1.</b> Uma ação de formação interna para professores por ano; <b>2.</b> Uma ação de formação interna para PND bienal; <b>3.</b> Três ações de informação/seminários para elementos da comunidade educativa.	- Elaboração de um plano de formação que responda às reais necessidades do pessoal docente e não docente, em articulação com o CFAE Alto Tejo; - Realização de ações de formação para pessoal docente e não docente no Agrupamento; - Realização de ações de informação/seminários para a comunidade educativa.	.Direção .Conselho Pedagógico .Responsável pelo Plano de Formação .Departamentos .Pessoal Não Docente .Parceiros	- Plano de Formação - Formação interna realizada - Formação desenvolvida pelo CFAE Alto Tejo  <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Conselho Pedagógico Responsável pelo Plano de Formação



<b>Autoavaliação e melhoria</b>	Fomentar a autoavaliação e a melhoria da ação	<b>1.</b> Sustentar práticas de autoavaliação do Agrupamento; <b>2.</b> Manter o grau de satisfação em níveis elevados.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuidade da equipa de autoavaliação;</li><li>- Aplicação de questionários para medir o grau de satisfação;</li><li>- Desenvolvimento de práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas;</li><li>- Concretização do plano de melhoria.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>.Equipa de autoavaliação</li><li>.Coordenadores</li><li>.Direção</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatório bienal de autoavaliação</li><li>- Relatórios Intercalares</li></ul> <b>Responsáveis pela avaliação:</b> Equipa de autoavaliação Direção
---------------------------------	---	--	--	--	--

## **7.Divulgação e avaliação do projeto educativo**

### **Divulgação do Projeto Educativo**

O Projeto Educativo constitui um dos alicerces fundamentais do Agrupamento enquanto Comunidade Educativa. Como tal, deve ser divulgado, assumido e implementado por todos os intervenientes educativos, no sentido de assegurar o seu empenho na concretização dos objetivos e metas estabelecidas.

O Agrupamento promoverá a apresentação do Projeto Educativo a toda a Comunidade através dos meios considerados mais oportunos e eficazes, nomeadamente a sua disponibilização no *site* do Agrupamento.

### **Avaliação do Projeto Educativo**

A avaliação do Projeto Educativo será alvo de uma monitorização sistemática, globalizante e mobilizadora de todos os seus intervenientes.

Deverá ser concretizada de modo a permitir a articulação dos mecanismos avaliadores previstos na legislação, assente numa perspetiva de autoavaliação.

O processo de monitorização integrará três modalidades:

Avaliação contínua – ao longo do desenvolvimento do processo, procedendo a alterações/reformulações pontuais quando necessárias;

Avaliação anual – no final de cada ano letivo, para identificação de constrangimentos à concretização do Projeto e definir estratégias de superação;

Avaliação final – no final do período em vigor do Projeto Educativo, para um balanço do nível de concretização do mesmo.

Esta avaliação será efetuada pelos responsáveis identificados, da qual resultará um relatório que será divulgado/comunicado aos intervenientes educativos, devendo ser sujeito a reflexão para reformulação do Projeto Educativo.



## **8. Anexos**

## Taxa de Sucesso pleno

(percentagem de alunos sem níveis/classificações negativas)

Nível de ensino / Modalidade / Ano	2014/15			2015/16			2016/17			2017/18		
	N.º Total de alunos	Sucesso pleno (sem negativas)		N.º Total de alunos	Sucesso pleno (sem negativas)		N.º Total de alunos	Sucesso pleno (sem negativas)		N.º Total de alunos	Sucesso pleno (sem negativas)	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
<b>Básico (Regular)</b>	<b>419</b>	<b>312</b>	<b>74,5%</b>	<b>409</b>	<b>309</b>	<b>75,6%</b>	<b>442</b>	<b>346</b>	<b>78,3%</b>	<b>427</b>	<b>328</b>	<b>76,8%</b>
1º ano	34	31	91,2%	50	44	88,0%	46	41	89,1%	38	37	97,4%
2º ano	44	37	84,1%	35	27	77,1%	56	48	85,7%	49	44	89,8%
3º ano	49	45	91,8%	43	35	81,4%	36	31	86,1%	53	46	86,8%
4º ano	47	44	93,6%	48	40	83,3%	42	40	95,2%	35	31	88,6%
5º ano	53	37	69,8%	42	31	73,8%	48	38	79,2%	47	36	76,6%
6º ano	34	24	70,6%	54	41	75,9%	46	34	73,9%	48	35	72,9%
7º ano	47	29	61,7%	35	22	62,9%	71	47	66,2%	55	34	61,8%
8º ano	60	37	61,7%	45	32	71,1%	44	29	65,9%	63	39	61,9%
9º ano	51	28	54,9%	57	37	64,9%	53	38	71,7%	39	26	66,7%
<b>Secundário (CCH)</b>	<b>119</b>	<b>94</b>	<b>79,0%</b>	<b>123</b>	<b>86</b>	<b>69,9%</b>	<b>127</b>	<b>84</b>	<b>66,1%</b>	<b>116</b>	<b>79</b>	<b>68,1%</b>
<b>10º ano</b>	46	38	82,6%	41	18	44,0%	48	30	62,5%	45	28	62,2%
<b>11º ano</b>	41	34	82,9%	40	31	77,5%	30	16	53,3%	38	33	86,8%
<b>12º ano</b>	32	22	68,8%	42	37	88,1%	49	38	77,6%	33	18	54,5%
<b>Secundário (CP)</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>84,0%</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>81,8</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>67,7%</b>	<b>31</b>	<b>23</b>	<b>74,2%</b>
<b>1º ano</b>	14	10	71,4%	-----	-----	-----	20	11	55,0%	12	8	66,7%
<b>2º ano</b>	-----	-----	-----	11	9	81,8%	-----	-----	-----	19	15	78,9%
<b>3º ano</b>	11	11	100,0%	-----	-----	-----	11	10	90,1%	-----	-----	-----

- Superior ao ano letivo 2014/15 e melhor que o ano letivo anterior
- Superior ao ano letivo 2014/15, mas pior que o ano letivo anterior
- Inferior ao ano letivo 2014/15, mas melhor que o ano letivo anterior
- Inferior ao ano letivo 2014/15 e pior que o ano letivo anterior



## Taxa de Sucesso

Nível de ensino / Modalidade / Ano	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19	
	Agrup.	Nacional	Agrup.	Nacional	Agrup.	Nacional	Agrup.	Nacional	Agrup.	Nacional
<b>Básico</b>	96,4%	91%	96,1%	92,6%	94,6%	93,7%	97,7%	94,1%	95,6%	95,5%
Regular	96,4%	91,2 %	96,1%	92,8%	94,6%	94%	97,7%	94,35	95,6%	95,7%
1º Ano	100,0%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2º Ano	95,5%	89,4%	88,6%	90,4%	94,6%	92%	91,7%	92,8%	88,6%	94,6%
3º Ano	95,9%	95,4%	93,0%	96,9%	97,2%	97,8%	100%	97,7%	95,6%	98,2%
4º Ano	97,9%	97,3%	97,9%	97,6%	97,6%	98%	100%	98,0%	100%	98,1%
5º Ano	98,1%	90,7%	100%	92,4%	95,8%	93,3%	100%	93,8%	92,1%	95,5%
6º Ano	100%	89,6%	100%	92,7%	95,7%	93,8%	100%	94,5%	97,9%	96,1%
7º Ano	89,4%	83,6%	86,1%	86,4%	87,3%	87,8%	98,2%	89,5%	100%	92,7%
8º Ano	95%	89,1%	97,8%	91,5%	86,4%	92,9%	93,7%	92,6%	92,7%	94,9%
9º Ano	98%	87,1%	96,5%	89,9%	100%	92,5%	97,4%	92,1%	93,3%	92,9%
CEF										
<b>Secundário</b>	88,2%	81,6%	88,1%	83,3%	86,1%	83,9%	82,9%	84,8%	91,5%	85,8%
Regular CH	86,6%	79,2%	87%	81,7%	83,5%	82,1%	79,1%	82,8%	88,5%	84,5%
10º Ano	91,3%	83,9%	73,2%	84,6%	83,3%	84,6%	81,8%	85,3%	81,3%	87,1%
11º Ano	95,1%	86,9%	100%	91,3%	93,3%	90,4%	97,4%	91,8%	100%	92,3%
12º Ano	68,8%	65,6%	88,1%	68%	77,6%	70,4%	54,5%	70,2%	85%	72,4%
Profissional	96,0%	88,5%	100%	99,2%	96,8%	91,1%	96,8%	91,2%	100%	90,9%

## Resultados da Avaliação Externa (Ensino Secundário)

Dados relativos à 1ª fase (alunos internos)

	Média (0-200)												
Disciplina		2016			2017			2018			Triénio 13/15		
		Nº Provas	AEPAN	Nacional	Nº Provas	AEPAN	Nacional	Nº Provas	AEPAN	Nacional	AEPAN	Nacional	
702 – Biologia e Geologia		16	107	101	16	110	103	24	117	109	97	94	
	Dif. CIF-Exame		3,1	3,9		3,3	3,9		3,4	3,3	4,4		
714 – Filosofia		6	129	107	6	138	107	7	122	111	102	105	
	Dif. CIF-Exame		1,6	3,2		1,4	3,2		2,4	2,8	3,6		
715 – Física e Química A		17	121	111	10	120	99	20	119	106	87	90	
	Dif. CIF-Exame		1,0	2,8		1,3	4,2		2,8	3,6	4,1		
719 – Geografia A		18	116	113	11	100	110	9	125	116	116	107	
	Dif. CIF-Exame		2,1	2,0		2,0	2,3		0,3	1,7	1,9		
623 – História A		11	97	95	18	106	103	11	94	95	98	104	
	Dif. CIF-Exame		4,5	3,5		1,8	2,7		3,4	3,6	3,7		
635 – Matemática A		25	112	112	20	119	115	11	114	109	86	103	
	Dif. CIF-Exame		2,1	2,6		1,3	2,3		2,2	3,1	3,9		
835 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais		18	123	114	11	79	101	13	96	102	111	108	
	Dif. CIF-Exame		0,9	2,2		5,6	3,6		3,6	3,5	2,1		
639 – Português		34	114	108	43	113	111	25	92	110	105	108	
	Dif. CIF-Exame		2,9	3,6		2,2	2,3		3,8	2,5	3,2		

Superior ao triénio 13/15

Inferior ao triénio 13/15



## Anexo IV

**Resultados da avaliação externa (Ensino Secundário)**

Dados relativos à 1ª fase (alunos internos)

	Média (0-200)											
Disciplina		2013			2014			2015			Triénio	
		Nº Provas	AEPAN	Nacional	Nº Provas	AEPAN	Nacional	Nº Provas	AEPAN	Nacional		
702 – Biologia e Geologia		34	90	84	26	105	110	22	97	89	97	94
	Dif. CIF-Exame		5,7	5,4		2,6	2,7		4,6	5,0	4,4	
714 – Filosofia		11	89	102	8	114	103	9	108	108	102	105
	Dif. CIF-Exame		4,9	3,5		3,0	3,4		2,6	3,0	3,6	
715 – Física e Química A		31	80	81	27	84	92	23	101	99	87	90
	Dif. CIF-Exame		4,8	5,2		4,0	4,3		3,1	3,8	4,1	
719 – Geografia A		9	107	98	7	110	109	14	124	112	116	107
	Dif. CIF-Exame		3,2	3,4		1,7	2,2		1,2	2,0	1,9	
708 – Geografia Descritiva A		5	69	122								
	Dif. CIF-Exame		6,1	2,3								
623 – História A		13	114	106	9	71	99	5	107	107	98	104
	Dif. CIF-Exame		1,6	2,5		7,3	3,1		2,9	2,2	3,7	
635 – Matemática A		20	66	97	32	86	92	18	110	120	86	103
	Dif. CIF-Exame		5,3	3,8		4,5	4,2		1,4	1,6	3,9	
835 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais		8	90	99	5	121	100	6	131	123	111	108
	Dif. CIF-Exame		2,8	3,4		2,1	3,3		1,1	1,1	2,1	
639 – Português		34	81	98	44	118	116	29	115	110	105	108
	Dif. CIF-Exame		5,0	3,7		2,5	1,8		2,3	2,4	3,2	



## Anexo V

**Resultados por Disciplina**

Dados referentes ao 3º período

<b>1ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015
Português	97,7	95,2	91,2
Matemática	95,5	100,0	94,1
Estudo do Meio	100,0	100,0	100,0
Expressões	----	100,0	100,0

<b>2ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015
Português	90,2	94,0	90,9
Matemática	88,2	88,0	88,6
Estudo do Meio	100,0	98,0	100,0
Expressões	----	98,0	100,0

<b>3ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015
Português	89,7	95,8	93,9
Matemática	84,5	91,7	95,9
Estudo do Meio	96,6	100,0	98,0
Expressões	----	100,0	100,0

<b>4ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015
Português	95,9	94,8	95,7
Matemática	89,2	86,2	95,7
Estudo do Meio	98,0	87,9	97,9
Expressões	----	100,0	100,0

<b>4ºAno</b>	média 2012/2013	Média 2013/2014	média 2014/2015
Português	3,7	3,5	3,8
Matemática	3,8	3,5	3,6



<b>5ºAno</b>	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	3,6	4,6	3,6	3,9
Inglês (L.E.1)	4,0	3,9	3,5	3,8
História e Geografia de Portugal	3,8	4,0	3,7	3,8
Matemática	3,7	3,4	3,1	3,4
Ciências Naturais	3,9	3,7	3,5	3,7
Educação Visual (EVT)	3,8	3,9	3,7	3,8
Educação Tecnológica (EVT)	4,3	4,0	3,7	3,9
Educação Musical	3,9	4,1	3,6	3,8
Educação Física	4,0	3,8	3,8	3,9
Educação para a Cidadania	----	----	4,1	----
EMRC	4,5	4,2	4,1	4,2

<b>5ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	100	100,0	98,1	99,2
Inglês (L.E.1)	97,6	94,1	92,5	94,6
História e Geografia de Portugal	100,0	100,0	92,5	96,9
Matemática	92,9	79,4	73,6	81,4
Ciências Naturais	97,6	100,0	96,2	97,7
Educação Visual (EVT)	95,2	100,0	100,0	98,5
Educação Tecnológica (EVT)	100,0	100,0	98,1	99,2
Educação Musical	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação para a Cidadania	----	----	100,0	----
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

<b>6ºAno</b>	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	3,5	3,8	3,7	3,6
Inglês (L.E.1)	3,8	3,8	3,6	3,8
História e Geografia de Portugal	3,7	3,9	3,9	3,8
Matemática	3,5	3,4	3,4	3,4
Ciências Naturais	3,8	3,8	3,8	3,8
Educação Visual (EVT)	3,8	4,1	4,2	4,0
Educação Tecnológica (EVT)	3,7	4,0	4,1	3,9
Educação Musical	3,7	4,0	3,9	3,8
Educação Física	4,1	3,8	4,0	4,0
Educação para a Cidadania	----	----	4,1	----
EMRC	4,0	4,6	4,3	4,2

## 6ºAno

	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	96,4	100,0	100,0	98,5
Inglês (L.E.1)	94,6	93,0	90,9	93,1
História e Geografia de Portugal	98,2	100,0	100,0	99,2
Matemática	90,9	81,4	75,8	84,0
Ciências Naturais	98,2	100,0	97,0	98,5
Educação Visual (EVT)	98,2	100,0	100,0	99,2
Educação Tecnológica (EVT)	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Musical	91,1	97,7	97,0	94,7
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação para a Cidadania	----	----	100,0	----
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

## 7ºAno

	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	3,5	3,4	3,2	3,4
Inglês (L.E.1)	3,2	3,4	3,4	3,3
Espanhol (L.E.2)	3,8	3,7	3,9	3,8
Francês (L.E.2)	3,5	3,8	3,5	3,6
História	3,3	3,3	3,5	3,4
Geografia	3,3	3,6	3,6	3,5
Matemática	3,3	3,0	3,0	3,1
Ciências Naturais	3,4	3,6	3,4	3,5
Físico-Química	3,2	3,5	3,7	3,4
Educação Visual	3,7	3,7	3,5	3,6
Educação Física	4,1	4,3	3,9	4,1
TIC	3,9	3,8	3,9	3,8
Educação Musical	3,3	3,4	3,5	3,4
Educação para a Cidadania	----	----	4,1	----
EMRC	3,8	4,1	4,0	4,0

## 7ºAno

	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	94,6	93,3	87,0	92,0
Inglês (L.E.1)	80,4	85,0	87,0	84,0
Espanhol (L.E.2)	100,0	97,2	100,0	99,0
Francês (L.E.2)	93,3	100,0	84,6	92,4
História	89,3	85,0	93,5	88,9
Geografia	85,7	91,7	89,1	88,9
Matemática	82,1	63,3	65,2	70,4
Ciências Naturais	91,1	95,1	84,8	90,8
Físico-Química	83,9	91,7	97,8	90,7
Educação Visual	98,3	93,6	93,6	95,2
Educação Física	100,0	98,4	100,0	99,4
TIC	100,0	96,8	100,0	98,8
Educação Musical	92,9	85,5	93,6	90,3



Educação para a Cidadania	----	100,0	100,0	----
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0
<b>8ºAno</b>	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	3,2	3,3	3,3	3,3
Inglês (L.E.1)	3,3	3,2	3,4	3,3
Espanhol (L.E.2)	3,6	3,4	3,6	3,6
Francês (L.E.2)	3,1	3,1	4,0	3,5
História	3,5	3,4	3,3	3,4
Geografia	3,4	3,5	3,6	3,5
Matemática	3,0	3,2	3,1	3,1
Ciências Naturais	3,6	3,5	3,7	3,6
Físico-Química	3,5	3,4	3,5	3,4
Educação Visual	4,2	3,6	4,0	4,0
Educação Física	4,1	4,4	4,1	4,2
TIC	4,2	3,3	3,7	3,7
Educação Musical	3,9	3,7	4,0	3,8
Educação para a Cidadania	----	----	4,3	----
EMRC	4,0	4,1	4,0	4,0

<b>8ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	84,8	92,5	93,2	90,0
Inglês (L.E.1)	84,8	79,3	89,8	84,8
Espanhol (L.E.2)	95,0	100,0	100,0	98,2
Francês (L.E.2)	79,0	73,3	95,8	84,5
História	91,5	88,7	86,2	88,8
Geografia	91,5	96,2	98,3	95,3
Matemática	66,1	77,4	74,6	72,5
Ciências Naturais	93,2	90,6	96,6	93,6
Físico-Química	94,9	92,5	87,9	91,8
Educação Visual	98,3	98,2	100,0	98,8
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
TIC	100,0	100,0	96,7	98,9
Educação Musical	98,3	98,2	96,7	97,7
Educação para a Cidadania	----	100,0	100,0	----
EMRC	100,0	100,0	98,2	99,4

<b>9ºAno</b>	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	3,4	3,3	3,3	3,4
Inglês (L.E.1)	3,2	3,4	3,2	3,3
Espanhol (L.E.2)	3,9	3,8	3,6	3,8
Francês (L.E.2)	3,5	3,5	3,3	3,4
História	3,6	3,5	3,6	3,6
Geografia	3,5	3,7	3,6	3,6
Matemática	2,9	3,1	3,1	3,0
Ciências Naturais	3,6	3,6	3,6	3,6
Físico-Química	3,4	3,4	3,3	3,4
Educação Visual	3,8	3,9	3,7	3,8
Educação Física	4,2	4,3	4,3	4,3
TIC	3,5	----	----	----
Educação para a Cidadania	----	----	3,7	----
EMRC	4,2	4,2	4,2	4,2

<b>9ºAno</b>	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	97,9	98,2	92,0	96,0
Inglês (L.E.1)	87,2	88,9	78,0	84,8
Espanhol (L.E.2)	100,0	100,0	97,1	99,1
Francês (L.E.2)	100,0	88,2	87,5	90,7
História	100,0	94,4	98,0	97,3
Geografia	100,0	100,0	98,0	99,3
Matemática	66,7	70,4	70,0	69,1
Ciências Naturais	100,0	100,0	98,0	99,3
Físico-Química	93,6	88,9	82,0	88,1
Educação Visual	100,0	98,2	100,0	99,3
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
TIC	100,0	----	----	----
Educação para a Cidadania	----	98,2	100,0	----
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

## 10ºAno

	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	12,7	13,8	13,6	13,3
Filosofia	13,0	13,6	11,9	12,8
Inglês (L.E.1 e 2)	12,7	13,1	12,0	12,6
Educação Física	16,3	15,7	16,9	16,3
Matemática A	11,5	13,1	11,8	12,0
Biologia e Geologia	12,1	14,0	13,0	12,9
Física e Química A	12,3	13,4	12,3	12,6
História A	12,0	12,2	11,7	11,9
Geografia A	12,1	12,5	13,2	12,8
MACS	13,3	11,9	13,0	12,6
EMRC	16,3	16,8	16,1	16,3

## 10ºAno

	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	100,0	97,4	97,7	98,4
Filosofia	95,5	86,1	88,4	90,3
Inglês (L.E.1 e 2)	93,2	89,2	86,1	89,5
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática A	77,8	81,0	82,6	80,0
Biologia e Geologia	86,1	100,0	91,3	91,2
Física e Química A	91,7	100,0	95,7	95,0
História A	100,0	82,4	90,5	89,2
Geografia A	100,0	94,1	100,0	97,8
MACS	100,0	76,5	90,5	87,0
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

## 11ºAno

	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	14,0	13,5	14,3	13,9
Filosofia	14,8	13,9	13,3	14,1
Inglês (L.E.1 e 2)	13,6	12,8	13,9	13,4
Educação Física	16,5	16,8	16,7	16,7
Matemática A	11,7	10,9	13,2	11,8
Biologia e Geologia	14,1	12,5	13,9	13,5
Geometria Descritiva A	12,4	----	----	----
Física e Química A	11,6	11,0	12,0	11,5
História A	14,9	12,9	13,2	13,6
Geografia A	15,1	12,7	13,8	13,9
MACS	10,7	12,1	12,1	11,6
EMRC	16,3	15,9	16,0	16,1

## 11ºAno

	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	97,9	100,0	100,0	99,2
Filosofia	100,0	100,0	94,4	98,3
Inglês (L.E.1 e 2)	91,5	97,3	97,1	95,0
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática A	81,1	62,2	84,0	74,9
Biologia e Geologia	100,0	100,0	95,7	98,9
Geometria Descritiva A	100,0	----	----	----
Física e Química A	74,4	74,3	81,5	76,3
História A	100,0	100,0	92,9	96,7
Geografia A	100,0	100,0	100,0	100,0
MACS	76,9	71,4	80,0	77,1
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

## 12ºAno

	média 2012/2013	média 2013/2014	média 2014/2015	média ponderada Triénio
Português	13,5	14,5	14,0	14,1
Educação Física	17,0	17,7	17,7	17,5
Matemática A	11,2	12,9	10,1	11,5
História A	13,2	14,7	13,6	13,8
Biologia	14,8	16,9	16,6	16,3
Física	----	15,8	17,9	----
Geografia C	14,4	15,4	16,1	15,4
Química	13,9	----	----	----
Psicologia B	----	15,8	15,6	----
Sociologia	16,7	16,0	----	----
EMRC	16,6	16,8	18,0	16,9

## 12ºAno

	% sucesso 2012/2013	% sucesso 2013/2014	% sucesso 2014/2015	% ponderada Triénio
Português	100,0	97,8	96,6	98,2
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0
Matemática A	76,2	97,0	48,2	75,3
História A	100,0	100,0	100,0	100,0
Biologia	100,0	100,0	100,0	100,0
Física	----	100,0	100,0	----
Geografia C	100,0	100,0	100,0	100,0
Química	100,0	----	----	----
Psicologia B	----	100,0	100,0	----
Sociologia	100,0	100,0	----	----
EMRC	100,0	100,0	100,0	100,0

## Anexo VI

**Taxa de Acesso ao Ensino Superior**

2012/13			2013/14			2014/15		
Alunos candidatos			Alunos colocados			Alunos colocados		
N.º	N.º	%	N.º	N.º	%	N.º	N.º	%
25	24	96,0%	35	35	100%	23	22	95,7%





**CrITÉrios para a constituição de turmas**  
Aprovados em Conselho Pedagógico de 03 de julho de 2019.

**Educação Pré-escolar**

- Manter os grupos dos anos anteriores;
- Garantir a existência das três faixas etárias em cada grupo;
- Procurar equilíbrio entre rapazes e raparigas;
- Distribuir os alunos em que no Relatório Técnico Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de turma reduzida de acordo com as normas legais.;
- Integrar irmãos no mesmo grupo (exceto quando os Pais/Encarregados de Educação dão indicação contrária).

**Primeiro Ciclo**

- Não formar turmas só com alunos não residentes nas localidades de Proença-a-Nova (EB de Proença-a-Nova) e Sobreira Formosa (EB Sobreira Formosa);
- Distribuir os alunos em que no Relatório Técnico Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de turma reduzida de acordo com as normas legais;
- Procurar equilíbrio entre rapazes e raparigas;
- Garantir heterogeneidade dos grupos de alunos que constituem cada turma no que diz respeito às aprendizagens adquiridas/desenvolvidas;

As Educadoras de Infância participarão no processo de constituição de turmas do primeiro ano.

**Segundo e Terceiro Ciclos - 5.º e 7.º anos**

- Não formar turmas só com alunos não residentes na vila de Proença-a-Nova;
- Distribuir os alunos em que no Relatório Técnico Pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de turma reduzida de acordo com as normas legais.
- Não dividir cada turma em mais do que 2 grupos de alunos, respeitando afinidades;
- Garantir heterogeneidade dos grupos de alunos que constituem cada turma no que diz respeito às aprendizagens adquiridas/desenvolvidas;
- Procurar equilíbrio entre rapazes e raparigas;

Os professores que lecionaram o quarto ano participarão no processo de constituição de turmas do quinto ano.

**Segundo e Terceiro Ciclos – 6.º, 8.º e 9.º anos**

- Dar continuidade às turmas existentes, considerando as sugestões dos conselhos de turma quanto a possíveis alterações para casos comportamentais específicos ou para a distribuição de alunos retidos.

**Ensino Secundário – 10.º ano**

- As turmas serão constituídas de acordo com as opções de curso manifestadas pelos alunos; havendo duas turmas do mesmo curso, ter-se-á em atenção a manutenção dos grupos provenientes de uma mesma turma e as opções de disciplina;

**Ensino Secundário – 11.º e 12.º anos**

- Dar continuidade às turmas, (exceto alterações causadas pelas opções escolhidas).